

Estude com autonomia para ser Corretor de Seguros

A corretagem de seguros vem provando ser uma das atividades mais resilientes e prósperas para atuar no Brasil. Fundamentais para o funcionamento de uma indústria que cresce na casa de dois dígitos por ano, os corretores de seguros são reconhecidos pelo profundo conhecimento do mercado, pela habilidade na negociação de contratos e, o mais importante, por prestarem assistência de alta qualidade aos segurados.

Para ingressar no ramo é preciso obter o registro da profissão emitido pela Susep. Feito isso, o corretor estará apto para comercializar seguros, títulos de capitalização e planos de previdência complementar.

Porém, antes de começar a construir uma carreira bem-sucedida neste mercado é preciso buscar a formação exigida para emissão do registro junto à autarquia.

Com mais de 50 anos na formação e capacitação de profissionais para o setor de seguros, a Escola de Negócios e Seguros (ENS) oferece dois programas que permitem ao interessado ser tornar corretor de seguros.

Conheça as opções

O primeiro é o [Curso para Habilitação de Corretores de Seguros \(CHCS\)](#), no qual os alunos têm aulas on-line e ao vivo, ministradas por docentes de grande relevância. Com duração de sete meses, a formação completa engloba as áreas de Capitalização, Vida e Previdência, e Demais Ramos de Seguros.

Já o [Exame para Habilitação de Corretores de Seguros \(EHCS\)](#) é aplicado três vezes ao ano. Para auxiliar os candidatos que irão fazer as provas, a ENS ministra o [Curso Preparatório para o Exame de Habilitação de Corretores de Seguros](#). A proposta é proporcionar um modelo de estudo autônomo, que pode ser acessado em qualquer horário e local, conferindo total autonomia para que os candidatos elaborem o plano de estudos dentro de suas possibilidades.

O curso Preparatório conta com material didático on-line composto por apostilas, recursos interativos, simulados de provas, tutoria e videoaulas gravadas com profissionais renomados do setor. Além disso, os inscritos no Preparatório garantem desconto de 50% na taxa de inscrição do EHCS, desde que seja escolhida a mesma opção no curso e na prova.

Aproveite essa oportunidade e [clique aqui](#) para dar o próximo passo na sua carreira!

Cerca de 4 mil alunos prestigiam Oficina do Corretor de Seguros

Um evento consolidado no calendário da Escola de Negócios e Seguros (ENS), realizado duas vezes por ano, que tem como objetivo colocar futuros corretores de seguros em contato com as principais seguradoras do País. Essa é a Oficina do Corretor de Seguros, que proporciona muito conhecimento, aprendizado e networking a alunos do Curso para Habilitação de Corretores de Seguros (CHCS) e do Curso Preparatório ao Exame para Habilitação de Corretores de Seguros.

Realizada no último sábado, 27 de maio, a partir da Sala do Futuro, na unidade da ENS em São Paulo (SP), a [primeira Oficina de 2023](#) teve formato on-line, com transmissão ao vivo pelo canal da Escola no YouTube. Cerca de 2 mil alunos do CHCS e de aproximadamente 1,9 mil do Curso Preparatório participaram das atividades.

Esta foi a 10ª edição do evento, considerada pela diretora de Ensino da ENS, Maria Helena Monteiro, um marco importante, que reforça o compromisso da Instituição em manter os alunos bem formados e informados.

“Estamos há 10 anos promovendo a Oficina, justamente para mostrar aos nossos alunos o que está

sendo feito no mercado de seguros pelas grandes seguradoras. A grande preocupação é que os nossos alunos comecem a carreira de Corretor de Seguros muito bem formados e informados. Então, interajam com as grandes seguradoras, saibam como e por onde começar”, declarou Monteiro na abertura da Oficina.

Palestra e circuito

Na sequência, a gerente de Ensino Técnico da Escola, Simone Maiello, falou sobre a importância da iniciativa para os futuros profissionais.

“Este evento é de extrema relevância, pois os novos corretores têm a oportunidade de conhecer as equipes comerciais e os produtos das principais seguradoras, realizar networking e saber mais sobre os desafios de empreender”.

Um dos momentos de destaque foi a palestra “ChatGPT: Inteligência Artificial a Serviço do Corretor de Seguros”, conduzida pelo corretor de seguros, desenvolvedor front-end e consultor de SEO, Danilo Silva. O especialista em Ferramentas Digitais alertou que a tecnologia é uma aliada corporativa que ajuda a otimizar tempo e a acelerar processos.

Após a palestra, o tradicional circuito com as seguradoras possibilitou a interação dos alunos com representantes de algumas das maiores seguradoras do País. Neste ano, sete companhias marcaram presença: Allianz, Bradesco Seguros, Capemisa, Liberty, MAG, Mapfre e PASI.

Além de Simone Maiello, que conduziu a Oficina, participaram do evento as coordenadoras regionais Andrea Justo, Cristiana Noblat, Eloise Cury, Fabiane Silva, Nivea Barros, Renata Burger e Rosiane Rocha, que, junto aos docentes Ildebrando Neres, Afonso Celso Lupinacce, Juliane Wladeka e Renato Gonçalves, conversaram e auxiliaram os alunos.

Além dos cerca de 4 mil alunos que participaram ao vivo, a Oficina já teve mais de 2,6 mil visualizações, com cerca de 3,4 mil interações e mais de 5 mil impressões nas redes. Confira o evento abaixo ou clicando [neste link para conferir a 10ª Oficina do Corretor de Seguros!](#)

ENS participou do Workshop de Seguros para Jornalistas

Nos dias 26 e 27 de maio, a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) promoveu o primeiro “Workshop de Seguros para Jornalistas”, iniciativa criada com o objetivo de disseminar e democratizar o uso de informações do setor de seguros no Brasil.

Realizado na sede da CNseg, no Centro do Rio de Janeiro (RJ), o evento contou com a presença de cerca de 30 profissionais de imprensa, dos mais diversos veículos e das cinco regiões do País, além de correspondentes internacionais.

As atividades foram abertas pela superintendente de Comunicação e Marketing da CNseg, Carla Simões, que falou sobre a programação e proposta do workshop. Na sequência, Dyogo Oliveira, presidente da CNseg, mostrou como é a atuação da Confederação e deu detalhes do Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros (PDMS), lançado recentemente pela CNseg.

Gerenciamento de Riscos

A Escola de Negócios e Seguros (ENS) teve representantes em dois painéis do evento. Na manhã do primeiro dia, o diretor geral da ENS, Tarcísio Godoy, e a doutora em Direito e coordenadora dos cursos de pós-graduação da Área Jurídica da Escola, Angélica Carlini, conduziram o painel “Mutualismo e Gerenciamento de Riscos”.

Primeiro a falar e tendo como tema Gerenciamento de Riscos, Godoy lembrou que riscos não podem ser eliminados, mas são gerenciáveis. O executivo explicou que, nos seguros, existem métodos científicos que identificam, avaliam, medem, solucionam e mitigam todos os tipos de

riscos.

“Seguro está muito relacionado com a percepção de risco individual de cada um. Temos que pensar no seguro como um investimento adicional que tira a volatilidade do seu risco. Quando você contrata um seguro, você está querendo mitigar a probabilidade do seu risco se materializar”, afirmou.

Mutualismo

Após a palestra de Godoy, Angélica Carlini desenvolveu o conceito de Mutualismo. “É ter um olhar para o passado, que é o olhar das estatísticas, e outro para o futuro, que é o olhar das probabilidades. A partir dessa análise conseguimos gerir todos e quaisquer tipos riscos”, salientou.

Dando exemplos práticos sempre com muito bom-humor, Carlini abordou a lógica dos riscos pré-determinados.

“Precisamos saber o que estamos investigando e quais são os riscos pré-determinados. Vou dar um exemplo. Um Toyota Corola, modelo 2014, na cor prata. Esse é o risco? Um Seguro de Automóvel para um Corola modelo 2014? Errado. Quem vai dirigir? Eu, uma senhora de 63 anos. Onde esse veículo vai rodar? Essa senhora de 63 anos e esse veículo andarão sempre no eixo São Paulo-Campinas. E na capital? Quantos quilômetros ele rodará no mês? Precisamos saber tudo isso”.

No momento em que todos esses dados são mapeados, o risco é conhecido. “Dessa forma, ele é determinado para que olhemos para o passado e, com base nas estatísticas, o risco é calculado com probabilidades. Assim temos o olhar para o futuro”, concluiu.

Segundo dia

O painel “Seguro Como Instrumento de Educação Financeira e Longevidade” abriu o segundo dia de atividades. Carlos Heitor Campani, pesquisador da ENS e PhD em Finanças, dividiu o palco com o chairman da MAG Seguros, Nilton Molina, a CEO da Brasilprev, Ângela Assis, e o diretor da Bradesco Vida e Previdência, Estevão Scipilliti.

Campani apresentou palestra sobre Educação Financeira, tema no qual é especialista. No debate, mediado por Carla Simões, o representante da ENS alertou que esse é um assunto em que o Brasil precisa avançar bastante. “Em um futuro muito próximo, a sociedade não terá condições de bancar nossos idosos, de modo que precisamos nos preparar para a terceira e melhor idade a partir de já”.

Fonte: [ENS](#), em 02.06.2023.